

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, terça-feira, 13 de dezembro de 1910

NUM. 264

## A SITUAÇÃO

A nota culminante do dia de hontem foram os successos no Rio de Janeiro, devidos á sublevação do Batalhão Naval, na Ilha das Cobras.

Os telegraphos que inseriamos, abundantes em informações de todas as occorrencias, fizeram desaparecer as graves apprehensões que se haviam formado no espirito publico com os primeiros boatos de um alarme verdadeiramente assustador.

Em frente ao nosso Escritorio foi enorme a affluencia de pessoas lendo os boletins que mandavamos affixar constantemente sobre os successos.

Aqui e alli, formavam-se rodas em que se commentavam favoravelmente as medidas de repressão tomadas pelo Presidente Hermes, cuja calma e serenidade eram francamente elogiadas.

Pouca gente conservou-se indifferente ao movimento que se notava em toda a cidade, desde cedo.

A tarde, quando foi distribuída a A REPUBLICA, grande era o numero de curiosos que a aguardavam em diversos pontos, sendo quasi exgotada a edição.

Ainda hoje, continuamos a affixar em nosso Escritorio os despachos telegraphicos que iam recebendo do Rio.

Felizmente, como vemos os leitores, vão sendo confirmadas as primeiras noticias da soffocação da revolta, sendo de completa calma a situação da Capital da Republica.

O exmo. dr. Governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

Rio, 12.—Após vigoroso bombardeio hontem effectado Ilha Cobras, onde estava aquartelado Batalhão Naval, foi occupada toda a ilha, sendo aprisionados todos revoltosos. Reina completa ordem. Saudações. *Rivadavia Correia, M. Interior.*

Do nosso serviço especial, destacamos os seguintes despachos telegraphicos:

Rio, 12 [á noite].—A cidade continua calma, recomeçando o movimento nas ruas.

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi agitada, devido a apertados e insultantes trocados entre o sr. Irineu Machado e outros deputados.

O sr. Torquato Moreira, que presidia a sessão, disse que o momento requeria o maior desprendimento de conveniencias partidarias, em beneficio da Republica.

Esperava, assim, que a minoria cumprisse o seu dever.

O sr. Irineu Machado respondeu que a minoria estava na defesa dos bríos nacionais.

Era grande a agglomeração de curiosos não só no interior como fóra do edificio da Camara.

Rio, 12 [á noite].—Os generaes Menna Barretto e Dantas Barreto, feridos no Caes Pharoux, por occasião da revolta, acham-se em condições lisongueiras.

O *Jornal do Commercio* diz que os protestos de fidelidade dos marinheiros devem ser recebidos com reserva tendo-se em vista a insistencia dos mesmos em pedirem a volta de armamento e munição para bordo.

Rio, 13 [á tarde].—Os vapores do Lloyd Brasileiro *Marajó Laguna e Aro*, tendo sido atingidos por granadas, durante o bombardeio, ficaram seriamente avariados.

O mesmo aconteceu aos vapores *Santa Cruz, Oceano e Guarany*, de outras companhias.

A Ilha das Cobras foi completamente esvaziada pelos revoltosos e está sendo agora occupada pelo 2º Regimento de Infantaria.

Sabe-se que houve uma tentativa de revolta na Brigada Policial, affirmando-se hontem que foi fuzilado o sargento que tentara o levante.

Dizem tambem que o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada, sciente da projectada sublevação, formou a forpa, mandando varios officios, inclusive o major João Costa, darem um passo á frente, sendo presos.

Sobretudo mais tarde que os outros officios são o capitão Salles e Barde, o tenente Jesus e o alferes Theodorico.

O Palacio do Catete permanece guardado pelo 2º Batalhão de Caballaria.

Hontem á noite o littoral estava guardado pelas forpas da cavallaria. Todos os batalhões do Exercito acham-se em mais rigorosa promptidão.

O capitão de fragata Francisco de Mattos, teve ordem de assumir o commando do Rio.

Uma columna de Servicos militares hontem partiu a favor e a contra Rio Grande do Sul para hontem.

Apesar dos esforços empregados por officios do Exercito e da Policia que lhe pediam para retirar-se, o soldado militar alemão obteve-se em permanecer no theatro dos acontecimentos, assistindo impassivel e indifferente ás baixas de parte a parte.

Os membros do Governo têm repetidas conferencias.

Subiu á sanção presidencial o projecto sobre augmento de vencimentos militares.

O senador Ruy Barbosa seguiu hontem para São Paulo.

A Assembléa Bakkerista approvou uma moção de apoio ao Presidente Hermes.

Rio, 13 [á tarde].—A Camara dos Deputados approvou finalmente o estado de sitio.

A minoria estava disposta a continuar a obstrução; a maioria do Senado, porém, resolveu cortar as difficuldades apresentando uma indicação de apoio ao Governo com declaração immediata da suspensão dos trabalhos legislativos.

A minoria, sciente d'isto, recitou, entrando em accordo e cedendo á maioria.

Ficaram então combinadas a approvação do orçamento da receita e do estado de sitio e a prorogação do orçamento da despesa.

O Presidente Hermes conferenciou secretamente com diversos chefes politicos, nada transpirando do que ficou resolvido.

Os jornaes estrangeiros occupando-se da revolta aconselham a maior energia ao Marechal.

Correm nesta cidade os boatos mais alarmantes.

O povo atemorizado aguarda na maior ansiedade novas occorrencias.

Parece que a situação ainda não é tranquilizadora.

## De minha carteira

Os tempos andam, incontestavelmente, bem mais para nós brasileiros.

Não sei que diabo fizemos á Sorte para que ella se irritasse contra nós, iracunda e terrivel, n'uma farta distribuição de maledicões e infortúnios.

As coisas estão *prelas*, como se diz na gria e todo o mundo interroga ansiosamente o futuro, no afflicto desejo de desvendar as possíveis surpresas que elle ainda nos reserva das vagas nevas de seus mysterios impenetraveis.

Que mais surgirá n'esse fim atribulado de anno? Estarão acabadas todas as provações ou continuará a classica nau dos nossos destinos, desavontada e incerta, ao sopro de ventos anormaes?

E a pergunta que todos estamos a fazer, sorprendidos deante da insolita noticia d'essa nova revolta na Marinha, quando se pensava que estivesse tudo pacificado e no seio da nobre classe, houvesse a ordem anterior, a harmonia e a disciplina indispensaveis.

Mas, Sua Grandeza a Bernarda mostrou que é uma senhora exigente e caprichosa, vencedora de todas as hostilidades que se antolham. Esses fuzileiros da revolta de sexta-feira se haviam collocado, no primeiro levante, ao lado dos adversarios da illustre megera e isto irritou-a profundamente. D'ahi, a submissão d'elles a tudo que Sua Grandeza lhes impoz agora e a insubordinação e o fogo vomitado sobre a cidade, sem um pretexto sequer.

As pessoas que se declararam contra a amnistia indicam o movimento como o resultado da medida. Que dizem ellas? O exemplo estava dado e a Nação d'ahi em diante só teria a esperar as tristes consequencias do acto irreflectido de seus governantes: ellas não custaram vir.

E as phrases sobre offensas á honra da Patria, aos bríos da Republica e semelhantes vibram no ar, enchendo-o de uma sonoridade roncante e vasia.

Em permanço sobre o caso na primeira opinião. A amnistia foi um mal necessario.

É exacto que esse movimento da Ilha das Cobras é uma consequencia da impunidade dos primeiros insubordinados. Os fuzileiros estavam, naturalmente, certos de que o Governo lhes concederia a liberdade, queriam mesmo estabelecer negociações. Nada conseguiram e as balas sibillanas.

Entretanto, é exacto igualmente que sem a amnistia, as consequencias seriam piores. Não se sabe a que supostos desvarios seriam levados os marujos dos nossos *desembarques*. Antes de ficarem dominados (já o foram!) o Rio seria bombardeado sem quartel e em vez de alguns predios e das contensas das victimas de hoje, teriamos um estalado de mortos e raras decomposições, reduzida em grande parte a ruína a nossa grande cidade.

Diz um jornal de S. Paulo que o Presidente Hermes agiu de accordo com o commando do Rio Branco, impedido o ataque aos marinheiros.

E mais um serviço que o Bra-

zil deve ao Chancelier: diminuir consideravelmente o leuto que vêm causando ao Paiz os loucos das forpas navaes.

CHANCELLER.

## Partido Republicano Conservador

Damos em seguida os discursos proferidos pelos srs. generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, depois de eleito a Comissão Directiva do novo Partido:

O SR. QUINTINO BOCAUYVA. (Presidente).—A Convenção que acaba de terminar os seus trabalhos permitiu que eu lhe exprima o meu sincero reconhecimento pela honra excessiva que me conferiu, dando-me um lugar ao seio da Comissão Executiva do Partido Republicano Conservador, ao lado dos illustres compatriotas que afortunadamente serão para o mesmo Partido a garantia da sua direcção.

Ao encerrar os trabalhos d'esta Convenção, exprimo o meu sentimento e creio interpretar o sentimento de toda esta assembléa, propondo um voto de reconhecimento ao nosso eminente amigo e chefe o general Pinheiro Machado. (Apoiados geraes).

Pela voz eloquente de um dos mais dignos, activos e independentes membros d'esta assembléa foram ha pouco assignalados o desprendimento, a abnegação, o desinteresse e o patriotismo com que o nosso eminente chefe tem servido á Republica. (Apoiados).

Foi inspirado por esses mesmos sentimentos que elle collaborou na organização do Partido Republicano Conservador, de cuja direcção eliminou-se voluntariamente, resistindo aos seus proprios amigos, com o louvavel intuito de affirmar, pelo seu proceder, que elle sempre desejou a formação do partido, não em torno de um homem, mas em torno do ideal commun que nos congregou n'este recinto e n'este momento historico.

Reconhecendo, portanto, os seus serviços e as suas grandes virtudes civicas, esta assembléa praticará apenas um acto de justiça—confianças todos nós de que elle continuará a ser, como até aqui, o inspirador e o guia do Partido que acabamos de organizar e de todos os republicanos brasileiros. (Apoiados geraes).

Ouvindo, pois, os nossos correligionarios a levantarem-se e a saudar commigo, na pessoa do general Pinheiro Machado, a propria Republica—a nossa patria, da qual é elle um dos mais illustres filhos. (Applausos geraes. Toda a assembléa sanda com palmas repetidas ao general Pinheiro Machado).

O SR. PINHEIRO MACHADO. (movimento geral de attenção)—Sr. presidente, meus correligionarios. Não podia almejar na minha vida publica galardão mais subido do que as demonstrações de confiança e de apreço que me acatam de ser conferidas por esta assembléa de republicanos, conciliada pela voz augusta do chefe da democracia brasileira, Quintino Bocayuva.

Vozes.—Muito bem.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Festas demonstrações politicas, que culminam o meu espirito de inilindivel reconhecimento a todos vós, leaes e dedicados servidores do regimen republicano, vêm elevar a minha individualidade e dar relevo aos serviços de pouca monta...

Vozes.—Não apoiado.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—...que porventura tenha prestado ao paiz, procurando cultural o nosso ideal commun, abstrahindo dos sentimentos de affectividade individual e soffocando o contrariando interesses que sempre perturbam a serenidade de nossas consciencias, desarrainando do meu espirito ambições que não se destinem a servir a nossa causa, commun pelo cumprimento do alto, do nobre dever de bem servir á Patria pela Pátria.

Vozes.—Muito bem!

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Iludam-se aquellos que acreditam que eu sou um desinteressado, que não sinto tambem a emulação das grandes emoções para atingir os pontos culminantes na região da politica nacional.

Tenho como elemento principal para a realização d'esse ideal—que ora vi sagrado pelo gesto d'esta illustre assembléa—exclusivamente o desejo de merecer o respeito e a estima dos meus concidadãos. (Muito bem!)

Nem acho que haja nada que mais possa constatar o espirito do patriotismo do que respirar, n'uma assembléa de homens nobres e honrados, exortando pelos elevadissimos e superiores interesses do bem publico.

E por isso que, nos primeiros debates d'esta assembléa, com tribunas me pararem que deviam pedirem substituir no espirito de alguns de seus membros, quanto ao objectivo que tivemos em vista para organizar um programma, quando entendemos todos concordes pela mesma supremação social e politica, expurgada de

interesses subalternos, oriundos de contumelias pessoais ou regionaes, que acabam sempre apoucando, diminuindo e retirando o prestigio social d'aquelles que não norteiam seu esforço na vida publica, por moveis aleavutados e impessoaes.

Acreditado, porém, que a paz se estabelecerá no espirito de todos nós, e que as rivalidades, os atritos desapparecerão, e que todos nós encontraremos na estrada larga, onde sómente devam ser reconhecidos—o maior esforço, o maior merecimento, a maior dedicação pelos grandes interesses da nossa Patria.

Vozes.—Muito bem.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Solidificando dos meus correligionarios que esquecerem do meu nome n'esta organização politica, não tive em mira ficar inactivo, deslembado da Republica; mas, demonstrar de modo inilindivel que, apesar dos ultimos acontecimentos me terem dado, no meio de vós, uma posição proeminente, por isso mesmo entendo que, em uma Republica Federativa, n'um paiz vasto como o Brazil cujos Estados têm habitos, costumes, modalidades diversos, não era possivel substituir a chefia unipessoal, que era necessario que todos os departamentos do paiz se fizessem representar na direcção politica da Patria, de modo que as necessidades varias, que se espalham pelo vasto territorio, tivessem aqui interessados, advogados, para fazel-as vigiar.

Pensar de modo contrario seria manter uma fórmula que era transitoria, passageira, destinada a durar enquanto permanecessem os motivos que a geraram, isto é, uma situação de confusão, de desordem, de anarchia. N'esses momentos, explica-se que a direcção se concentre, se unifique, para bem de todos. Mas são fugazes, felizmente, essas situações.

Estamos, porém, no regimen normal, commun, necessario á vida politica da Nação—a organização em partido d'aquelles que, tendo as mesmas aspirações, buscam fazel-as triumphar, concentrando e disciplinando as suas energias e vontades.

E' verdade que esta organização foi calçada sobre o programma do grande brasileiro, o integro, a alma bem intencionada, que felizmente, nega agora os destinos do nosso Paiz (apoiados); mas, meus correligionarios, precisamos convir que os homens passam e as idéas ficam; o programma de um governo é limitado ao tempo de sua gestão, ao passo que um programma de um partido é mais vasto, duradouro, dominando decadas, séculos.

Terminado o quadriennio presidencial do sr. marechal Hermes da Fonseca, o partido ali ficará, como mais um serviço por a. exa., prestado á Republica, tendo concorrido com seu incitamento, com os seus conselhos, para esta organização que significa a todos nós, que traz a tranquillidade na acção politica para todos os republicanos. As direcções de partidos, senhores, valem, não tanto pelos homens que d'ellas fazem parte, mas pelos principios que elles encarnam e consubstanciam.

Proclamo e confesso que tenho a alma inundada de contentamento, transbordando de jubilo por ver os meus e os vossos esforços coroados de exito feliz e completo, vindo reintegrados na Republica os seus homens, republicanos de serviços e de principios. (Muito bem!)

Si erramos d'aqui por deante, não teremos mais desculpas; o apparelho está completo: idéas, programma, partido, servidores d'esses idéas, representantes na alta magistratura da nação, por quem os sente e os pratica.

Vozes.—Muito bem.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Julgo-me feliz, já ao entarlecêr da vida, por ver que os esforços dos republicanos não foram baldados; que elles atingiram seu escopo supremo, não o de galgar apenas as posições, mas, o de terem atingido e conseguido a realização completa do nosso objectivo politico, que era ver implantadas seriamente, severamente, as praticas republicanas no Paiz.

Vozes.—Muito bem.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Nada mais posso almejar e nada mais almejo, depois que me surpreenderam com esta honraria maxima, premio extraordinario, muito acima—em vol-o confesso sinceramente—dos serviços (só apoiados) que porventura tenha prestado á Republica.

Uma voz.—São muitos e valiosos.

O SR. PINHEIRO MACHADO.—Revista-me, traduzindo o meu inamortido agradecimento, fazer votos para que todos vós, convictamente, mantenhais apoio indefectivel ao nobre cidadão a quem coube a patriótica missão de administrar o Paiz n'esta phase da Republica; e os dignos representantes do Partido, seus directores, que agora formam, pelo voto vobis, indicados para de digno paiz, levam ao exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca a supplica da nossa dedicação inilindivel e da que o Partido Republicano Conservador, com estímulos,

## Letras

CÍRME

*Intende-me um pavor de hora tremenda  
Teu braço a arder em ávida purpurina,  
Terminando em talha de alva rutila.  
Donde emerge uma mão nervosa e fina.*

*Evoca imagens de sinistra lenda,  
Onde há, saltando a extrema curvatura,  
Um barão e a amante, sob o luar... um leão,  
E uma rainha pallida e assassina.*

*Bravo de anclas, paixão e orgulho fêto  
Naveja no caliz té, gracioso vimo,  
As rajadas do fúme sobre o peito:*

*Que rosa não de princesa altiva e loura  
Inanida, num laço de tragico do crime,  
M'apague os olhos o teu fecho e borca!*

B. LOPES.

com interesse ininterrupto, estará sempre a seu lado, auxiliando-o no cumprimento da ardua, mas gloriosa tarefa que a Patria lhe confiou.

(«Muito bem; prolongada salva de palmas. O orador é cumprimentado por grande numero de convenções presentes»).

## Fallecimentos

Sabemos haver fallecido, na Capital Federal, no dia 11 de novembro, victima de uma congestão cerebral, o nosso estimavel conterraneo Leonidas Pinheiro.

Aos seus dignos pae e irmão, professor João Tiburcio, lente do Atheneu, e Diogenes Pinheiro, operario das nossas officinas, apresentamos sinceras condolencias.

Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos haver fallecido em Jaguaribe-mirim, no Estado do Ceará, a respeitavel gra. d. Adriana Marques de Oliveira, na avançada idade de 70 annos e natural d'este Estado.

A extincta era casada com o cidadão Antonio Marques e deixa numerosa prole.

Ao nosso amigo tenente Antonio Mil-homens e a d. Franca de Souza, sobrinho e irmã da fallecida, enviamos condolencias.

## Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

13 de dezembro.—N'este dia, segunda-feira, A REPUBLICA não circulou.

## VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE:

O pequeno José Caetano, filho do sr. Pedro Canuto.

—FESTAS

Festejando o seu anniversario, o nosso distincto amigo dr. Galdino Lima reuniu ante-hontem no sitio «Santa Helena», de propriedade de seu digno sogro, coronel Afonso Saraiva, muitas pessoas de sua amizade, que alli estiveram durante todo o dia, em animado *pic-nic*.

Ao meio dia, foi servida lauta mesa de finas iguarias, sendo ao dessert o anniversariante saudado pelo exmo. dr. Alberto Maranhão.

Tocou durante a festa uma afilhada orchestra composta dos intelligentes professores Petit, Massé e Heronides, fazendo-se ouvir em apreciadas modinhas o sr. Paulo de Castro Moreira.

Todos os convidados foram gentilmente acolhidos pela familia Saraiva que se prodigalizou em finezas e amabilidades.

## VARIAS

O tempo.

A temperatura media de hontem, foi igual a 27.26 para os extremos 29.5 e 24.6.

Tempo sombrio e vento ESE. Hoje, os thermometros registraram ás 7 horas da manha, 26.6 graus de calor, e ás 9,40 28.6.

Sabemos haver sido nomeado medico do Exercito o nosso distincto conterraneo dr. Ezequiel Antunes, e designado para servir na Guarnição d'este Estado.

Sensivelmente melhorado de seus incamodados, regressou á sua residência do Monte Petropolis o nosso prezado amigo coronel Joaquim Manoel T. de Moura, digno presidente do Governo do Municipio.

Sabemos ter sido approvado plebiscito, gran á, nas materias do quinto anno juridico-social, na Faculdade de Direito e distincto mego Orlando Chidim, filho de nosso prezado amigo coronel Léo Chidim, commandante do Batalhão de Segurança.

Sabemos ter sido approvado plebiscito, gran á, nas materias do quinto anno juridico-social, na Faculdade de Direito e distincto mego Orlando Chidim, filho de nosso prezado amigo coronel Léo Chidim, commandante do Batalhão de Segurança.

Sabemos ter sido approvado plebiscito, gran á, nas materias do quinto anno juridico-social, na Faculdade de Direito e distincto mego Orlando Chidim, filho de nosso prezado amigo coronel Léo Chidim, commandante do Batalhão de Segurança.

O dr. Chefe de Policia recebeu communicação do sr. subdelegado do districto de Luis Gomes, que na noite de 7 de novembro findo, no sitio «Bon Jardim», d'aquelle districto, os individuos José das Dores e Anysio das Dores, sem nenhum motivo, vibraram no cidadão Manoel Claudino de Oliveira, em sua propria casa, quatro facadas, que lhe produziram ferimentos graves, dos quaes veiu a fallecer horas depois.

O referido subdelegado, tomou conhecimento do facto e prosegue nas necessarias diligencias para o fim legal.

Acompanhado de sua exma. familia passou por esta capital, a bordo do «Brasil», em transito do Ceará para o Rio de Janeiro, o illustre sr. general de brigada Ricardo Fernandes da Silva, ex-inspector permanente da 4ª Região Militar.

Seguiu ante-hontem para o Recife, a bordo do «Brasil», em companhia de sua exma. familia o nosso devotado amigo coronel Romualdo Galvão.

O sr. Delegado de Policia do municipio de Touros, communicou ao dr. Chefe de Policia, que no dia 27 de novembro ultimo, no lugar denominado «Cajueiro», d'aquelle municipio, o individuo de nome José Felix, por motivo ignorado, vibrou uma facada em Manoel Carolino de Medeiros, pondo-se em fuga após á perpetração do crime.

Aquella autoridade procedeu de conformidade com a lei, sobre o caso.

A bordo do paquete «Maranhão», passou ante-hontem por esta capital vindo do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. João Gayoso, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Regressou hoje de Ceará-mirim, o nosso respeitavel amigo dr. Manoel Hemeterio, advogado n'esta capital.

Foram condemnados pela Hygiene, por não apresentarem boas condições de salubridade, os predios n.º 44, á rua Uruguanayá, de propriedade de Januario Alves e n.º 76, á rua 21 de Julho, de propriedade do coronel Angelo Roselli.

Estarão hoje de promptidão as pharmacias «Populares», na Cidade Alta e «Maranhão», na Ribeira.

Acha-se n'esta cidade, o nosso digno amigo Honor de Lemos, advogado em Ceará-mirim.

Hoje, ás 7 horas da manha, na igreja matriz, houve uma missa em honra á Santa Luzia.

Foi celebrante o revd. conego viario João Evangelista de Castro.

A missa foi acompanhada a cautiosos sacros, no côro, por diversas senhoritas.

Acha-se n'esta capital, o nosso prezado amigo coronel João da Fonseca e Silva, digno deputado estadual.

Foram visitados pela Hygiene e considerados em condições de serem habitados, por terem passado pelas beneficições de que necessitavam, os predios n.º 7 e 9, á rua General Osorio, e de propriedade de José Rodrigues Vianna.

Vindo de Touros, está n'esta cidade o nosso amigo e correligionario, capitão Candido Amaral.

Foram visitados pela Hygiene e considerados em condições de serem habitados, os predios n.º 8, á rua das Virgens, de propriedade do coronel Philadelpho Lyra, e um de propriedade de Augusto Leite, situado á rua Silva Jardim.

Movimento semanal do Hospital de Caridade «Juvinio Barretos», de 4 a 10 de dezembro.

HOMENS MULHERES TOTAL			
Existiam	21	14	35
Entraram	3	2	5
Sahiram	3	1	4
Existem	21	15	36

Foram aviadadas 42 receitas para os doentes internados, 180 para os doentes de consultas e 1 para o Batalhão de Segurança.

Fez-se uma operação. A superiora S. A. CORREA CAMPARI.

Guarnição Estadual. Serviço para amanha: ronda, o sr. alferes Abdou.

Estado maior, o sr. tenente Brito. Guarda da Cadeia, o 2º sargento Innocencio.

Uniformes 6º. Guarnição Federal.

Serviço para amanha: familia e serviço de dia á Companhia de Capdoras, o sr. 2º tenente Pedro Cavallero.

Uniformes 6º. Interior do dia á companhia, o 2º sargento Souza.

Uniformes 6º. Interior do dia á companhia, o 2º sargento Souza.

Uniformes 6º. Interior do dia á companhia, o 2º sargento Souza.





